

# Hágil

TERAPÊUTICA



## Máximo C H1000

▶ **NO CONFINAMENTO DE BOVINOS**



**A** pecuária de corte brasileira representa um importante segmento na economia nacional, no entanto, ela ainda convive com a sazonalidade na produção de forragens, o que vem fazendo crescer no país o uso de técnicas mais eficientes de confinamento.

Na maioria dos casos, os confinamentos se baseiam no uso de concentrados proteicos peletizados, associados a núcleos de vitaminas para serem oferecidos junto ao volumoso, ao pasto ou a dieta de grãos energéticos, como no caso da dieta de Alto Grão.

Estas dietas, apesar de mais eficientes, aumentam o risco de alterações do funcionamento ruminal, podendo gerar acidoses metabólicas, timpanismo e laminites, o que pode levar a perdas significativas no ganho de peso e ainda, a perda de animais por morte.

O uso de **Máximo C H1000** em confinamentos vem de encontro a esta tendência, uma vez que ele atua como um equilibrador do ambiente ruminal, mantém o pH do rúmen ajustado, melhorando o aproveitamento dos nutrientes no processo de digestão.

Ademais, no caso da dieta de Alto Grão, o **Máximo C H1000** facilita a adaptação necessária do ambiente ruminal e seus microrganismos à baixa taxa de fibra vegetal ingerida, período que em média, leva cerca de 15 dias, pois tem medicamentos homeopáticos em seu complexo que ajudam no ajuste do pH, protegem o organismo de intoxicações ou timpanismo e reduzem o estresse gerado nesta fase.

**Máximo C H1000** é um produto que oferece melhor conversão alimentar, pois gera mais ganho de peso com menos matéria seca ingerida. Aumenta o tempo de ruminação, o que é fundamental para um perfeito controle do pH ruminal, pois melhora o tempo de salivacão e mastigação do alimento. O resultado de tudo isso é um melhor aproveitamento nutricional com melhores resultados de ganho de peso.

Além disso, **Máximo C H1000** controla a ação dos parasitas internos e externos, reduzindo a espoliação por parte destes. Reduz o estresse comportamental oriundo da competição no cocho, mantendo os animais calmos, sem grandes movimentações. Controla a sodomia, reduzindo as contusões resultantes das disputas por dominância, a perda de energia por estresse e por montas. Isto sem utilizar bloqueadores da testosterona, o que permite um ganho de peso mais rápido e um melhor acabamento de carcaça.

**Máximo C H1000** é de fácil administração, reduzindo a mão de obra pela facilidade de mistura na ração ou na água de bebida. Não deixa resíduos na carne, não precisando cumprir períodos de carência. Não interfere no meio ambiente, pois não utiliza substâncias perigosas e sintéticas que possam deixar resíduos no ambiente e comprometer o funcionamento da cadeia alimentar, pelo contrário, restabelece com o passar do tempo os controles naturais junto aos parasitas do gado. **Por tudo isso, Máximo C H1000 é um produto moderno e que acompanha as necessidades atuais do pecuarista e invernista.**



**R**ondônia é um dos vinte e sete estados da federação e está localizado na região norte do país. De clima tropical úmido, o estado apresenta um potencial gigantesco de produtividade pecuária e agrícola e o crescimento destas no estado é absurdamente grande.

Em Jarú, município localizado mais ao centro do estado, encontra-se uma pecuária já bem estabelecida, sendo uma das maiores bacias leiteiras de Rondônia e detentora de um rebanho de corte excepcional que ultrapassa meio milhão de cabeças. Dono de uma genética atualizada, os rebanhos de Jarú são muito bem criados, devido a tecnificação aplicada nas propriedades, como correção e adubação de pastagens, bem como implantação de gramíneas de ótima qualidade nutricional.

A sede por desenvolvimento não para em Jarú, onde vários produtores investem em confinamentos e semi confinamentos para acelerar o ganho de peso e a terminação da boiada. Com muito mais qualidade e precocidade, promove assim carne de primeira, já que os animais andam menos e preservam maior ganho obtido pelo trato via cocho. Como a região atualmente produz muito grão, soja e milho, há uma viabilidade na terminação, visando agilidade e qualidade de carcaça.

Exatamente por ser inovadora em tudo que faz, a Hágil Terapêutica iniciou um trabalho na região de Jarú, tendo como parceira neste município a **Produza, empresa distribuidora da Hágil Terapêutica**. Ela atua em todo o estado de Rondônia, comandada pelo **Pedro Soriano** e a **Michele**, que juntos desbravaram a região levando os medicamentos da Hágil aos produtores de Jarú e seu entorno.

E, exatamente nesta lida de apresentar aos produtores soluções criadas pela Hágil Terapêutica para incremento



Pedro Soriano e Ramon Dietrich.



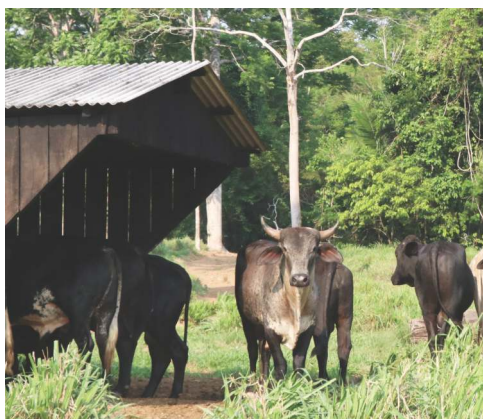
produtivo, que o Pedro e seu parceiro, o Eudiel, iniciaram a homeopatização da Fazenda Rancho Morena. Sob a responsabilidade do Ramon Pinto Dietrich, a Rancho Morena é especializada em terminação, adquirindo animais na região em torno de 12 @, e finalizando para comercialização aos frigoríficos locais após 75 a 90 dias, dependendo de algumas variáveis, como genética, clima, peso de entrada, etc.

Atualmente o Ramon utiliza o **Máximo C H1000** em 100% dos animais, desde a sua chegada na propriedade até o momento do embarque para abate. O **Máximo C H1000** é um medicamento da Hágil Terapêutica direcionado para os rebanhos de corte. Sua ação de quebra da dominância e controle do estresse, se reflete em animais mais calmos e no controle total da sodomia, a trepação

acentuada que causa tantos prejuízos ao rebanho e que afeta o desenvolvimento dos mesmos. O **Máximo C H1000** aumenta a conversão alimentar e controla os endo e ecto parasitas, entregando ao rebanho uma condição segura para alcançar o máximo em ganho de peso com o menor tempo de trato, reduzindo assim os custos de produção.

Segundo Ramon, antes tinha que fazer o manejo de entrada e manejos frequentes para controle de carrapatos, moscas e verminose, o que “quebrava” peso já produzido e comprometia o resultado final que realmente importa: a balança! Atualmente a boiada chega e já entra na adaptação com o **Máximo C H1000** na dieta, e assim vai até o final. A arroba produzida na Rancho Morena atualmente gira em torno de R\$ 91,00 (noventa e um reais), devido ao enxugamento de despesas

# Rancho Morena



e acompanhamento de perto realizado pelo Ramon, que cuida de todo o manejo, desde a fabricação da ração na própria fazenda, o servimento no cocho à avaliação das sobras, mantendo assim um consumo ideal sem desperdício.

Do **Máximo C H1000**, o Ramon fala com propriedade, pois confia integralmente na eficácia do mesmo, pois até boiadas que chegam com alta infestação de carrapatos, não são mais

submetidas a manejos químicos. Segundo Dietrich, “assim que os animais vão consumindo o **Máximo C H1000**, os carrapatos vão caindo, a pelagem vai mudando, apresentando um excelente controle da verminose e das moscas”, que eram seu maior problema, “agora só aparecem de quando em vez, e são controladas pelo **Máximo C H1000** sem demora”! Outra observação importante salientada pelo produtor, foi a redução de

grãos nas fezes dos animais tratados, o que confirma a ação de incremento da **CONVERSÃO ALIMENTAR** promovida pelo **Máximo C H1000**.

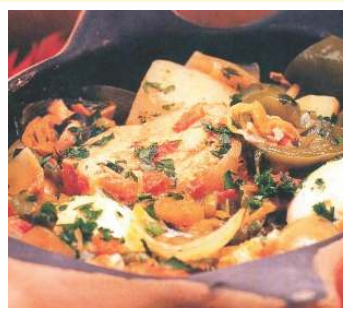
“A segurança, a certeza de não ter resíduos e o peso a mais promovido pelo **Máximo C H1000** me conquistaram, pois reduziu minha mão de obra e aumentou minha lucratividade”... finaliza Ramon Dietrich.

Texto: Sérgio Cangussú Santana - Engenheiro Agrônomo



## Culinária

### Caldeirada de Tambaqui



#### Ingredientes:

- 1 kg de tomate em pedaços grandes
- 500 gr de cebola picada
- 1 kg de batata bolinha
- 1 cabeça de alho amassado
- 1 maço de cheiro-verde
- 1 maço de coentro
- 12 unidades de ovo cozido
- 150 gr de pimenta de cheiro picada
- 6 unidades de limão
- 500 ml de azeite, sal a gosto
- 1 kg de echalota (cebola pequena)
- 2 kg de tambaqui

**Dicas para acompanhamento:** arroz branco, pirão de farinha do Amazonas, feito com o próprio caldo do peixe, azeite e cheiro verde.

#### Modo de Fazer:

Limpar bem o peixe, corte em pedaços grandes, deixar no limão com sal por 30 minutos. Numa panela grande, colocar um pouco de azeite juntamente com o alho amassado e um pouco de cebola picada, deixar dourar, reservar um pouco de cebola picada. Em seguida, colocar o peixe limpo (sem o sal e o limão) juntamente com o cheiro verde. Deixar refogar por alguns minutos. Após acrescentar água fervente, deixar cozinhar o peixe. Quando já estiver pré-cozido, colocar as batatas (pré-cozidas), mais um pouco de cheiro verde picado, cebolas cortadas em quartos (pré-cozidas), tomates cortados em quartos. Não precisa cozinhar muito (os tomates, as batatas e a cebola). Quando estiver pronto, colocar numa terrina com o caldo e acrescentar bastante azeite, os ovos cozidos cortados ao meio, as batatas e mais um pouco de cheiro verde e a cebola picada (crua) para incrementar.



# Dieta de Alto Grão

A pecuária brasileira vem passando por transformações profundas, obrigando aos produtores uma maior capacidade de gestão com controle rigoroso dos custos de produção, assim como a busca de técnicas que possam atender as necessidades do mercado.

Nos últimos anos, o aumento do valor da terra e a dificuldade de mão de obra, associados a supersafras de grãos e menor disponibilidade de maquinário fez surgir no cenário dos confinamentos a dieta de “alto grão”.

Ela consiste no uso de uma alimentação 80 a 85% a base de grãos inteiros ricos em amido, associados a 15% a 20% de uma fonte de alta proteína e aditivos, sendo muito utilizada, sempre que não se tem disponibilidade de alimentos volumosos, associados aos baixos preços do milho no mercado. No entanto, sua utilização requer alguns cuidados.

O bovino é um **herbívoro ruminante** e para o bom funcionamento de seu sistema digestivo precisa ingerir fibras de origem vegetal para uma boa ruminação. No entanto, quando a propriedade não tem condição de produzir alimentos volumosos ricos em fibra como capins, silagem, cana, etc., seria então possível alimentar um bovino apenas com grãos?

A resposta é sim, desde que feito por um período curto e que previamente, se faça a adaptação dos microrganismos do rúmen a essa nova forma de alimentação.

Sendo assim, a dieta de alto grão exige um período de adaptação de aproximadamente 15 dias, quando vai se reduzindo paulatinamente a oferta de fibra vegetal e aumentando aos poucos, a oferta da mistura de grãos e concentrado proteico, existindo protocolos para isso. Neste período, a flora ruminal passa por uma modificação na sua composição para evitar problemas como a acidose ruminal, timpanismo e laminites. Além disso, os animais terão uma taxa de passagem do alimento mais rápida e uma necessidade maior de mastigar e salivar o alimento, fator

fundamental para melhorar o aproveitamento do milho e manter estável o pH ruminal.

## Esta técnica tem como vantagens:

- ▶ Facilidade na mistura do alimento, pois se trabalha com poucos ingredientes.
- ▶ Mais praticidade por se trabalhar com menor volume, dispensando maquinário específico.
- ▶ Redução de mão de obra.
- ▶ Menor necessidade de área para estoque do alimento.

Estudos tem demonstrado que apesar de ocorrer um maior desperdício de grãos nas fezes e uma taxa de conversão menor, ocorre um ganho de peso mais rápido e um aumento no rendimento de carcaça, em função da redução do tamanho do sistema digestivo, podendo gerar uma rentabilidade favorável ao pecuarista.



Rafael Izidoro - Médico Veterinário Homeopata

Saiba+

Visite nosso site

 [www.hagil.com.br](http://www.hagil.com.br)

 /hagilterapeuticaoficial

 @hagilpet  
@hagilterapeutica

 /hagilterapeutica

Rua Alzira Lopes de Souza, 98, Bairro Ipiranga - Teófilo Otoni / MG. CEP: 39.801-013  
CNPJ: 11.030.382.0001-12 | Insc. Estadual: 0013299080075 | MAPA: MG 00002-7  
Fone: (33) 3521-1928 (33) 3521-9232 | Cel: (33) 98405-6384

## NOSSOS PRODUTOS

